



**PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS**
EDUCAÇÃO



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**Estabelecimento de Educação Infantil
NEIM CRISTO REDENTOR**

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

"A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde".

**FLORIANÓPOLIS
Novembro de 2020**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



**Plano de contingência aplicável a
NEIM CRISTO REDENTOR**

**Jucélia Maria Gonzaga Ribeiro
Diretor (a)**

REPRESENTANTES DO NEIM CRISTO REDENTOR

DIREÇÃO

Jucélia M^a Gonzaga Ribeiro

ADMINISTRATIVO

Heloisa Helena Lopes

PROFESSORES

Anelisa da Silva

COLEGIADO

Gisilane Cristina Travasso Damasco

FAMÍLIAS

Andréia Martins

ALIMENTAÇÃO

Halana Ataíde Köche Rita

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
<u>4.1. Objetivo Geral</u>	9
<u>4.2. Objetivos Específicos</u>	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
<u>5.1. Ameaça(s)</u>	11
<u>5.2. Caracterização do Território</u>	13
<u>5.3. Vulnerabilidades</u>	16
<u>5.4. Capacidades instaladas/ a instalar</u>	18
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	20
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	22
<u>7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais</u>	22
<u>7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)</u>	73
<u>7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)</u>	75
<u>7.3.1. Dispositivos Principais</u>	75
<u>7.3.2. Monitoramento e avaliação</u>	76

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565

que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e

consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM CRISTO REDENTOR, face à atual ameaça relacionado com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM CRISTO REDENTOR obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

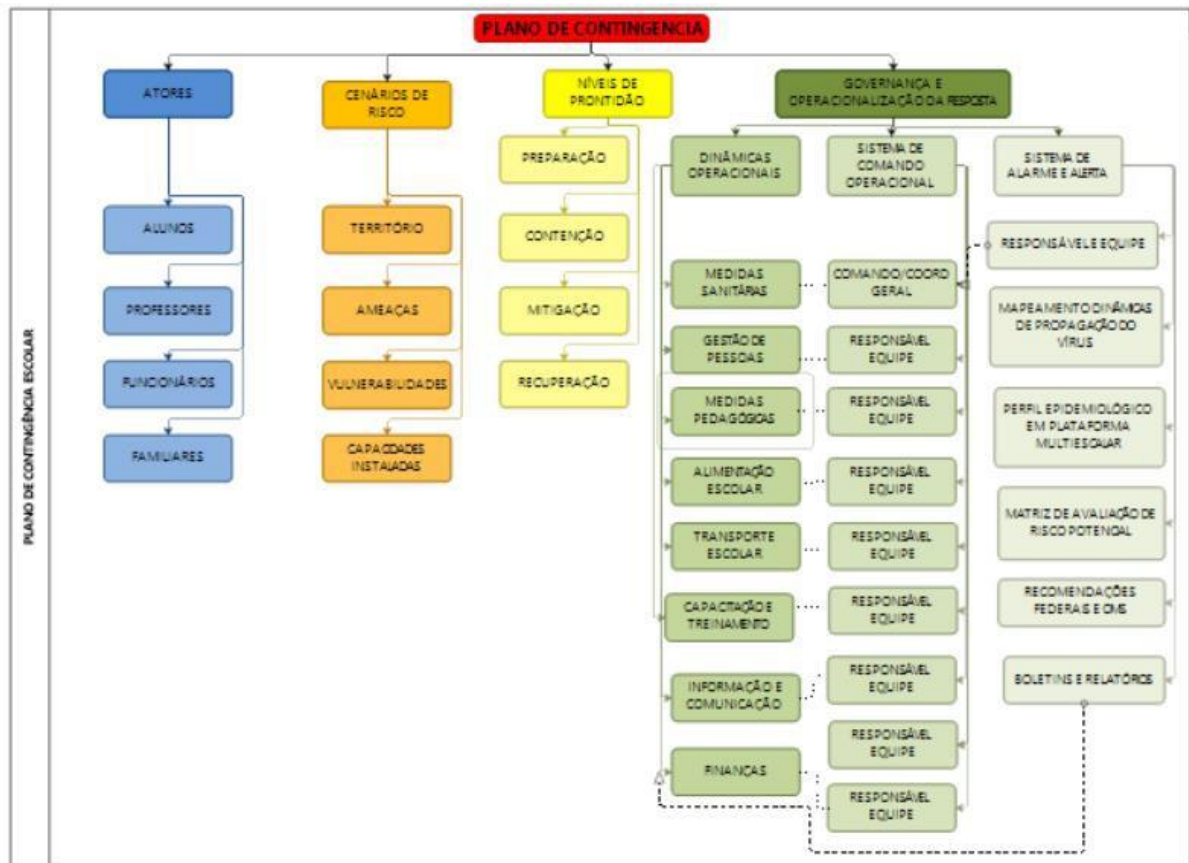


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo crianças, profissionais, familiares e demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes do NEIM CRISTO REDENTOR.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da

COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

O NEIM CRISTO REDENTOR integra a Rede Municipal de Educação de Florianópolis e está localizado na Rua: Waldomiro Monguilhot nº 5, Bairro: Centro-Florianópolis atende atualmente 103 crianças e 85 famílias.

Diagnóstico das Famílias

Com base em questionários respondidos pelas famílias em 2018 foi possível fazer algumas constatações e reflexões. Sobre a origem das famílias a maioria é de Florianópolis, mas a chegada de moradores de outros estados tem sido uma constante; uma crescente também entre os estrangeiros, especialmente Haiti e outros países da América Latina. Segundo as respostas, há duas composições familiares mais constantes, de quatro pessoas na casa e sete ou mais pessoas.

Em relação às atividades remuneradas exercidas pela comunidade como um todo, no passado esta se baseava essencialmente na prestação de serviço para a elite da cidade (como as lavadeiras, na bica da comunidade, por exemplo), hoje de acordo com o levantamento as famílias se apresentam na sua grande maioria por Outros (prestação de serviços e autônomos). Atualmente, a quantidade de responsáveis sem carteira assinada somada aos desempregados é maior que as com carteira assinada. A comunidade evidenciou de forma geral ter uma escolaridade mais baixa, entre as mães há maior frequência de pessoas com ensino médio, ainda que incompleto; entre os pais a maioria possui ensino fundamental, maior parte incompleta. Casos de graduação ou pós foram raros. Sobre o recebimento de benefícios do governo, o mais frequente é o bolsa família.

Por fim algo que chama atenção é quanto a identificação de etnia, a maioria das famílias coloca que as crianças são brancas, contudo, percebemos a grande miscigenação da comunidade e expressiva existência de população negra. Com relação a isso a unidade tem feito um trabalho intenso, não somente para que as crianças se percebam negras, mas que sintam orgulho disso.

Estrutura Física

O NEIM Cristo Redentor mudou para uma nova estrutura em agosto de 2019, com área interna maior que a unidade no morro, a área externa é menor. Atualmente localizada na Rua Waldomiro Monguilhot, está na parte baixa da comunidade, a

aproximadamente 50 metros do Instituto Estadual de Educação. Composta por dois andares sua acessibilidade é restrita, já que o acesso possui escadas, pequenas ou grandes. Após alguns degraus dá-se o acesso para uma biblioteca no meio do corredor e embaixo de uma grande escada, ao final um pequeno depósito para materiais didáticos e de limpeza. Ao lado estão a secretaria, um pequeno banheiro infantil com pia externa e uma sala de atendimento. Ao lado da sala está uma garagem coberta utilizada de espaço multiuso, esta através de escadas dá acesso a uma piscina com areia. Desta área externa novamente por meio de escadas existe um balcão, também utilizado como área multiuso. No segundo andar existem cinco salas de atendimento, dois banheiros infantis, uma sala para os profissionais, um pequeno refeitório, uma cozinha e apenas um banheiro adulto. Este segundo andar não é totalmente plano, separa algumas salas e os banheiros do restante das salas, cozinha e refeitório por alguns degraus.

Grupos de atendimento

Atendemos a aproximadamente 103 crianças, divididas em seis grupos: Grupo 2 com 13 crianças, Grupo 3 com 16 crianças, Grupo 4 com 18 crianças, Grupo 4/5 com 13 crianças, Grupo 5 com 20 crianças e o Grupo 6 com 23 crianças. Em sua maioria são crianças matriculadas em turno integral, moradoras do Morro da Mariquinha. No ano de 2020 são sete professoras regentes; sendo cinco com carga de 40 horas; outras duas com carga de 20 horas, responsáveis pelo grupo 6. Das cinco professoras auxiliares de ensino, das três com carga horária de 40 horas, duas atendem a dois grupos fixos, uma atende a um grupo e é também volante; já as duas com carga de 20 horas atendem ao grupo 6 e são também volantes. Temos ainda doze auxiliares de sala; uma professora auxiliar de educação especial 40h e outras duas com carga de 20 horas cada; uma professora de educação física com carga de 40 horas. Na secretaria são duas profissionais readaptadas com carga de 30 horas cada, além de uma supervisora e a diretora. Na cozinha são três profissionais e nos serviços gerais quatro profissionais, somando assim, 38 profissionais na unidade.

Associação de Pais e Professores

A APP é uma organização diretamente vinculada à escola. Seu quadro é composto por profissionais, pais ou responsáveis das crianças. É uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, legalmente constituída e em funcionamento

praticamente em todas as unidades educativas do município de Florianópolis.

Nossa Associação elegeu em novembro/2019 a diretoria para o período de 2 anos. Entre suas funções está a responsabilidade de gerenciar, acompanhar e fiscalizar o uso dos recursos financeiros encaminhados pelo FNDE e Verba Descentralizada, ambos provenientes do MEC e da PMF; responsável também por suas prestações de contas. Além de participar com um representante do Conselho Escolar.

A contribuição da APP oferecida pelas famílias foi instituída no de 2017 em assembleia das famílias. Deliberou-se que os envelopes são enviados mensalmente e o valor da contribuição é espontâneo. Do valor recebido, cinquenta por cento fica na sala de origem, para materiais e outros itens que se façam necessários para os projetos das professoras; os outros cinquenta por cento são destinados a secretaria, onde são utilizados para a unidade como um todo.

Na atual diretoria da Associação de Pais e Professores estão: Andreza de Espíndola (presidente), Aline Delambert (vice-presidente), Silvana Antonia de Carvalho Pacheco (primeira tesoureira), Jaciclei Mendes da Silva (segunda tesoureira), Adriana Mara de Jesus Kamers (primeira secretária) e Ana Carolina da Silva (segunda secretária). No conselho fiscal estão: Jucélia Maria Gonzaga Ribeiro (presidente), Denise Maria Fogaça (mãe), Ilsa Raimundo (servidora).

Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva e fiscal, não tendo caráter político-partidário, religioso, racial e nem fins econômicos, os conselheiros não são remunerados. O Conselho Escolar tem por finalidade efetivar a gestão escolar, na forma de colegiado, promovendo a articulação entre os segmentos da comunidade escolar e local, assim como com os setores da unidade, constituindo-se órgão máximo de direção. A atuação e representação de qualquer dos integrantes do Conselho Escolar visa ao interesse maior dos educandos inspirados nas finalidades e objetivos da educação pública, para assegurar o cumprimento da função da escola que é ensinar. A ação do Conselho Escolar está articulada com a ação dos profissionais que atuam no NEIM, preservada a especificidade de cada área de atuação.

Entre os objetivos do Conselho Escolar está ampliar a participação da comunidade educativa na efetivação da gestão escolar e definir as linhas prioritárias das ações educacionais, deliberando sobre os diversos aspectos concernentes à vida educativa.

O Conselho Escolar do NEIM Cristo Redentor foi instituído em 12/02/2016. Seus representantes são escolhidos através de eleição direta, a cada dois anos, em assembleia realizada na unidade educativa. Possui representação de todos os setores da unidade: equipe pedagógica, professores, funcionários e famílias.

O atual Conselho (2020 – 2021) é composto por Jucélia Maria Gonzaga Ribeiro (direção), Lenina Welter Martins (supervisão escolar), Cleide Almeida (professora), Heloisa Helena Lopes e Ramilda Vita Iadroxitz (auxiliar de sala), Gisilane Cristina Travasso Damasco e Andreia Martins (funcionária operacional), Letycia Golini e Andreza Severo Silveira (mãe), Sílvia Padilha Machado (agente de saúde).

Caracterização do entorno do Neim Cristo Redentor:

Temos no entorno do nosso NEIM Cristo Redentor, uma Escola Estadual (Instituto Estadual de Educação), uma Igreja ao lado (Deus é Amor), uma Igreja em frente (Luz dos Povos), um posto de saúde (alguns metros), um Direto do Campo, Loja Pneus DPaschoal (no início da rua), um Hospital de Caridade, um CRAS, uma padaria Santíssima Gula, e um ponto de ônibus em frente ao IEE, na entrada da rua de acesso ao NEIM, com grande aglomeração de pessoas.



5.3. Vulnerabilidades

O NEIM CRISTO REDENTOR toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n) crianças sem espaço adequado para as propostas em sala;

- o) horário único de acesso ao atendimento e intervalos (parque), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- p) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- q) ponto de ônibus na entrada da rua de acesso ao NEIM com grande fluxo de pessoas, também por ter em frente ao ponto uma Escola Estadual (IEE);
- r) existência de profissionais pertencentes a grupo de riscos, reduzindo assim o quadro de funcionários ;
- s) existência de famílias e crianças do grupo de risco;
- t) falta de equipamentos de proteção individual;
- u) o NEIM está inserido em território de riscos, pois tem outros eventos que ocorrem , incidindo nas famílias da comunidade escolar;
- v) falta de termômetros para aferição da temperatura;
- w) falta de espaço físico adequado(metragem) para alimentação de profissionais da Unidade;
- x) a não existência de pia para higienização das mãos e também para higienização das louças na sala de alimentação dos profissionais da unidade ;
- y) falta de espaço físico adequado (metragem) na secretaria da unidade para os profissionais e atendimentos;
- z) falta de uma sala específica para receber as crianças ou profissionais que por ventura apresentarem sintomas da COVID-19 no decorrer do expediente;
- aa) crianças e familiares de risco que vão levar e buscar , circulação dentro do NEIM.
- bb) Necessidade de um profissional da saúde para lidar com as questões relacionada a COVID-19 dentro da Unidade Educativa; (Técnico de enfermagem);
- cc) Necessidade de chips para os profissionais para comunicação com as famílias;

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O NEIM CRISTO REDENTOR considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Potencial de parceria com o posto de saúde local;
- b) Existência de Associação de Pais e Professores (APP) ativa e participativa;
- c) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu.

Capacidades a instalar

- a) Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma;

- b) Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid- 19 como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;
- c) Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;
- g) Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;
- h) Necessidade de se instalar repositórios de álcool gel em todas as salas, ao alcance das crianças de grupos 4, 5 e 6;
- i) Instalar repositórios de álcool gel nos corredores, porta de entrada da unidade, salas e banheiros;
- j) Necessidade de termômetros para aferição da temperatura na entrada e saída das crianças, profissionais, famílias e visitantes, em cada sala de atendimento , secretária e sala de isolamento, num total de 10 termômetros;
- k) Materiais de EPIs suficientes para os profissionais;
- l) Falta de um ambiente específico para isolamento de profissionais e crianças que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintomas;
- m) Pia para higienização das mãos e também para higienização das louças na sala de alimentação dos profissionais da unidade;
- n) Falta de mais um banheiro para os adultos, por só termos um na Unidade;
- o) Estabelecer protocolos internos de triagem, rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- p) Estabelecer fluxo de encaminhamentos de pessoas com sintomas à rede de atenção pública;
- q) Vigilante para monitorar e manter a ordem na unidade;
- r) Quantidade de crianças para ser atendida por sala (fazer levantamento antecipado por grupo para ser atendido em dois períodos;
- s) Prioridade para pais ou responsáveis que trabalha para atender as crianças;
- t) Higienizar calçados e mochilas das crianças na entrada;
- u) Diferenciar os horário de cada grupo entrada, saída e alimentação;
- v) Agendar atendimento com supervisão/direção, caso a família necessite;
- w) Profissionais totalmente equipados EPI ficam com crianças que apresentarem sintomas;
- x) Profissionais que ficam no recebimento das crianças na entrada do portão e porta da sala de referência; Plastificar (envolver) objetos, instrumentos etc., para facilitar a higienização;
- y) Necessidade de prontidão e eficácia nos casos de emergência por parte do Conselho Tutelar quando a família não for contatada;
- z) Necessidade de um profissional da saúde para lidar com as questões relacionada a COVID-19NA Unidade Educativa; (Técnico de enfermagem);
- aa) Dificuldades de comunicação com as famílias, realizar termo de compromisso e atualização cadastral;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)
	(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	E Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada dos ambientes e saídas da unidade educativa.	Permanente	Nome do responsável a definir	<ul style="list-style-type: none">Álcool gel 70% e/ou lavarem suas mãos com água e sabão líquido.	Necessidade de adquirir <ul style="list-style-type: none">Frascos e borrifadores de álcool 70% em gel e líquido, sabão líquidoContratação de mais profissionais para dar conta de todas essas demandas.
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção,...	Permanente	Comissão escolar	<ul style="list-style-type: none">Fita de demarcação, Respeitando o distanciamento de 1,5m.	Recebido da PMF Necessidade de adquirir fita de demarcação
Aferição da temperatura	Entrada (portão da U.E.)	Diariamente	Nome do responsável a definir	<ul style="list-style-type: none">Uso de termômetro infravermelho, não sendo permitida a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;	Recebido da PMF Necessidade de adquirir 10 termômetros infravermelhos
Monitoramento e identificação de casos	Conduzir ao ambiente	Quando necessário	Nome do responsável	<ul style="list-style-type: none">Detecção precoce de casos suspeitos e com sintomas como temperatura elevada;	Não temos sala específica para

<p>suspeitos crianças e profissionais da Unidade educativa.</p>	<p>específico para o isolamento e se houver mais de uma pessoa nesse espaço, respeitar a distância mínima de 1,5m.</p>	<p>até chegada do responsável pela criança</p>	<p>a confirmar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caso seja crianças, comunicar aos pais e responsáveis imediatamente e mantê-lo sob supervisão de adulto trabalhador da Unidade Educativa; • Solicitar que a família venha buscá-lo, neste período de espera respeitar as medidas de distanciamento e utilização de máscara; • Orientar a família a entrar imediatamente em contato com a Alô Saúde e buscar os serviços de atendimento a saúde e solicitar que haja retorno da família em relação a consulta médica; • Caso haja mais de uma criança na mesma situação manter o distanciamento social seguro entre todos presentes; • Se trabalhador (todos, incluindo professores) afastar imediatamente das suas funções e encaminhar a unidade de saúde competente. • Todos suspeitos devem ser orientados a procurarem serviço de saúde para avaliação e conduta; • Os profissionais e famílias devem comunicar imediatamente a equipe diretiva da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas do novo corona vírus, caso apresentem sintomas gripais, suspeitas, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença, nessas situações as crianças devem permanecer afastadas por um período de 7 dias quando 	<p>isolamento.</p>
---	--	--	--------------------	--	--------------------

				<p>não apresentarem sintomas e 14 dias quando apresentarem sintomas;</p> <ul style="list-style-type: none">• A equipe diretiva deve notificar imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local para encaminhamentos e orientações;• Equipe diretiva manter contato com o Centro de Saúde local para casos suspeitos e ativos da comunidade escolar, bem como a evolução de casos , de modo a avaliar a situação de contágio junto às autoridades de saúde e SME, para definir os encaminhamentos de suspensão ou manutenção de atendimento;• Caso algum profissional da unidade esteja infectado ou com suspeita de COVID-19, será afastado de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde e orientá-los a se dirigirem aos serviços de saúde para atendimento;• Reforçar a limpeza total do ambiente utilizado para o isolamento (Superfícies e objetos utilizados pelo caso suspeito). Após a desocupação mantê-la arejada, com portas e janelas para possibilitar a dissipação de partículas aéreas;	
--	--	--	--	---	--

<p>Acesso a Unidade Educativa, profissionais, visitantes, entregadores, terceirizados.</p>	<p>Todas as dependências da unidade</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Nome do responsável a definir</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Na entrada da unidade educativa, haverá aferição da temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos; • Uso obrigatório de máscaras nas dependências da unidade educativa, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade. • Higienizar as mãos entre uma e outra tarefa; • Borrifar álcool 70% em todos os materiais entregues na Unidade educativa, inclusive os carrinhos de entrega da alimentação; • Não cumprimentar com as mãos e manter o distanciamento de 1,5 metros; • Higienização dos sapatos antes de entrar na Unidade Educativa e em todas as dependências, por meio de tapetes higienizadores; 	<p>Necessidade de adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • álcool 70% • Tapetes higienizadores para a entrada da Unidade e todas as salas de atendimento
<p>Rastreamento de contatos</p>	<p>Instituição</p>	<p>ao confirmar um caso</p>	<p>Responsável PSE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente. 	<p>Sem custo</p>

<p>Higiene Pessoal Unidade Educativa</p>	<p>U.E</p>	<p>Permanent e</p>	<p>Responsável a definir</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Será disponibilizado álcool gel 70% para uso frequente de toda a comunidade educativa em diferentes espaços e em locais estratégicos como corredores, entrada/sala, secretária, na cozinha, na entrada de cada sala de atendimento, entre outros; • Utilização de toda Unidade Educativa (profissionais crianças e famílias) de álcool em gel 70% e/ ou lavarem suas mãos com água e sabão líquido, quando da entrada e saída da Unidade Educativa; • Obrigatório o uso de máscara; • As máscaras devem ser colocadas após a higienização das mãos, de maneira que cubra a boca e nariz, e fique ajustada a face; • Evitar o contato na face como um todo, caso a máscara precise ser ajustada, fazer pelas laterais e após a higienização das mãos; • Após retirar a máscara, a mesma deverá ser colocada em saco plástico evitando deixar sob mesas e bancada, de modo a não contaminar o ambiente; • Utilizar a máscara doméstica pelo período máximo de 2 horas, caso fique úmida deve ser trocada imediatamente; • Proibido o uso de toalhas de tecido para secar as mãos e rosto; • Na utilização de toalhas de banho, estas devem ser utilizadas individualmente e lavadas após cada uso; 	<p>Recebido da PMF Necessidade de adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • álcool em Gel 70% ; • Papel toalha • EPIS
--	------------	------------------------	----------------------------------	--	---

				<ul style="list-style-type: none"> • Manter janelas e portas sempre abertas, tendo em vista que todos os espaços precisam ser arejados e ventilados, mesmo ao utilizar ventiladores e ar condicionado; • Os profissionais devem trocar de roupa ao chegar na unidade e ao retornarem às suas casas. 	
Higiene Pessoal aos profissionais	Unidade Educativa	Diariamente	Equipe diretiva	<ul style="list-style-type: none"> • Obrigatório o uso de face shield (escudo facial), máscara cirúrgica e avental descartável; • Trocar as máscaras a cada 2 horas ou cada vez que estiverem úmidas; • Trocar o avental a cada turno ou sempre que entrar em contato com alguma secreção (espirro, saliva, urina, fezes, lágrimas); • Descartar as máscaras e aventais em local correto, conforme orientações do treinamento; • Higienizar as mãos frequentemente e após o contato com cada criança, principalmente antes e após as trocas de fraldas e ao auxiliar as crianças no uso do banheiro e na alimentação; • Manter as unhas curtas ou aparadas, os cabelos presos e evitar ao máximo adorno (brincos, anéis, laços, pulseiras e outros); • Estar atentos a troca de máscaras das crianças, a cada duas horas, ou quando estiverem úmidas; 	Necessidade de adquirir todos os EPIS (Face shield, máscara cirúrgica, avental descartável)

				<ul style="list-style-type: none"> • Orientar, incentivar e acompanhar as crianças na higiene de suas mãos, com água e sabonete líquido e secar em toalha de papel; • Organizar os materiais de uso individual, (lápiz, canetas), para registros, comunicação e outros procedimento; • Guardar as máscaras ao chegar à unidade, quando for de tecido, em saco plástico evitando deixar sob mesas e bancadas, para evitar a contaminação do ambiente; • Evitar alimentos que precisem ficar acondicionados na geladeira e quando for necessário o uso da geladeira, devem ser armazenados em potes higienizados, individuais e devidamente identificados; • Armazenar os alimentos individuais, em local próprio para cada servidor; • Não utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, e nem partilhar alimentos; • Higienizar regularmente os aparelhos celulares e óculos, evitando deixar em superfícies; 	
Asseio pessoal às famílias e crianças	Unidade Educativa	Diariamente	Pessoa responsável	<ul style="list-style-type: none"> • Obrigatório o uso de máscara para acessar o espaço da unidade; • Crianças menores de 2 anos de idade não devem utilizar máscara de acordo com a Nota de Alerta da Sociedade Brasileira de pediatria de 29/05/2020 por conta do risco de sufocamento; • É obrigatório o uso de máscaras, a todas as crianças maiores de 2 anos de idade durante todo o período de atendimento, sendo que elas serão trocadas a cada 2 horas, ou caso estejam úmidas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir máscaras

				<ul style="list-style-type: none"> • Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a unidade educativa, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais; • Enviar na mochila uma quantidade de máscaras por criança que seja suficientes para garantir a troca nas condições estabelecidas acima, sendo que o mínimo é de 2 máscaras por turno de atendimento; • Lavar as máscaras de tecidos utilizadas pelas crianças, após cada uso; • Identificar as máscaras das crianças com o nome; • Auxiliar a criança na construção do hábito de uso da máscara, para que consiga se manter com ela um tempo maior gradativamente; • A permanência da criança na unidade está condicionada ao uso da máscara; • É proibido trazer brinquedos de casa; • Higienizar as mãos com álcool em gel 70% ao entrar e sair da unidade. 	
--	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

A Comissão Escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário <ul style="list-style-type: none">Orientar as famílias a assinarem o Termo de Responsabilização de pais e/ou responsáveis para realização das atividades em modelo híbrido de ensino (presencial e no Portal Educacional).	Sem custo
Formação dos grupos, respeitando a capacidade máxima por turno	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	<ul style="list-style-type: none">Formulário	Sem custo
Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomeração	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	<ul style="list-style-type: none">Horário diferenciado de saída	Sem custo
Organização processo de acolhimento aos profissionais	U.E	Retorno às atividades presenciais	Equipe Diretiva	<ul style="list-style-type: none">Disponibilizar serviços de apoio psicossocial, promovendo reflexões por meio de formações virtuais (interinstitucionais).Monitorar o clima, encaminhando casos de depressão, tristeza, medo, ansiedade, culpa.	

Retorno das crianças às atividades presenciais. ACOLHIDA	U.E.	Período inicial de retorno das aulas (atendimento) presenciais	Profissionais	<p>Para a Educação Infantil o retorno das crianças e bebês: o período inicial de acolhimento deverá levar em consideração a adequação de novas formas de contato e demonstração de afeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O cuidar e educar vai precisar permear uma evidência das novas práticas de higiene e limpeza, bem como o entendimento que as professoras passam a usar máscaras (o que pode causar estranhamento nas crianças menores). • As múltiplas linguagens passarão por um período de adequação aos protocolos de prevenção a COVID-19. • O acolhimento nos primeiros dias de atendimento deverá passar por planejamento. • Conversar com as crianças sobre as informações básicas do protocolo de segurança e das mudanças na rotina da Unidade Educativa; • Elaborar com as crianças cartazes/ mural sobre os combinados das novas regras de conduta social que a pandemia impõe na vida escolar/institucional; • Atendimento da 1ª e 2ª semana com carga horária reduzida de 2h (duas horas) diárias por período e sistema de rodízio semanal (respeitando o distanciamento de 1,5m atendendo o limite máximo de 30% de cada turma por semana). 	Sem custo
Período de inserção das crianças.	U.E.	Período inicial de retorno das aulas (atendimento) presenciais	Profissionais	<p>Consultar “Orientações para o processo de inserção na rede municipal de educação”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um período de inserção para as crianças novas nas unidades torna-se necessário o acolhimento das crianças que já frequentavam a unidade nos anos anteriores deve ser planejado. 	Sem custo.

Organização pedagógica retorno presencial e remoto	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva e profissionais	<p>Organização pedagógica que contemple as crianças que estarão frequentando a unidade presencialmente e as crianças que estarão em Circunstâncias não presenciais, mantendo ações comunicativas com as famílias e crianças;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cabe a Equipe diretiva organizar a atuação dos profissionais, de modo a considerar aqueles que estarão em trabalho remoto e em trabalho presencial para articular as ações comunicativas com as famílias e crianças. 	Sem custo
Reuniões pedagógicas E Reuniões com as famílias	U.E	Nos dias que tiver reuniões	Equipe Diretiva e profissionais e famílias	<ul style="list-style-type: none"> • Priorizar reuniões pedagógicas por videoconferência; • Priorizar reuniões com as famílias por videoconferência, quando não for possível , considerar a capacidade máxima de 30% do grupo de crianças. 	Sem custo
Materiais pedagógicos	U.E	Diariamente	Equipe Diretiva e profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • Recolher os materiais de difícil higienização, como os de madeira que não são envernizados, bichos de pelúcia, almofadas, cortinas, entre outros; • Caso se mantenha a utilização dos materiais de difícil higienização, é necessário deixa-los separados em local arejado por três dias após o uso e só então utilizá-lo novamente; • Priorizar nas salas de atendimento objetos e materiais com superfícies, como: brinquedos de plástico, de tecido de fácil higienização, canetinhas, lápis de cor, que possam ser higienizados após o uso; • Proibido o uso de tapetes de tecido nas salas de atendimento; • Todos os profissionais devem contribuir com na higienização dos materiais pedagógicos; • É necessário separar os brinquedos a serem utilizados em cada turno de atendimento em caixas ou cestos, de modo a possibilitar a higienização dos mesmos e evitar que se misture 	<p>Recebidos pela PMF</p> <p>Necessidade de adquirir materiais didáticos: (lápis de cor, canetinhas, massinha de modelar) Caixas organizadoras grandes e pequenas</p>

				<p>com os brinquedos não usados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • O uso de massa de modelar deve ser individual, cada crianças deve ter um kit com identificação; • A organização de kits individuais com lápis, canetinhas e outros materiais didáticos evitando o compartilhamento entre as crianças; 	
Brincadeiras	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva e profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • Evitar brincadeiras de contato, como por exemplo: telefone sem fio, passa anel, roda cutia, entre outros; • Nas propostas de ampla movimentação, que exigem um esforço corporal mais intenso, os professores deverão estar atentos a fim de evitar uma possível falta de ar ou que as crianças fiquem ofegantes, devido ao uso da máscara; 	Sem custo
Materiais usados na Educação Física	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva e profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • É necessário considerar a composição de kits de materiais as serem utilizados por turno de trabalho, organizando no mínimo 2 kits por turno, um para o turno matutino e o outro para o turno vespertino; • Após cada turno, eles deverão ser higienizados e armazenados para utilização no próximo turno correspondente; • Deverá ser evitada a utilização dos materiais de difícil higienização como os de pano, madeira, cordas, e de contato bucal (como as bolinhas de sabão) • Os kits poderão ser compostos por: Bolas nogan, bambolês, raquetes de plástico, bolinhas de plástico, colchonetes, boliches, entre outros... Também poderão ser confeccionados materiais para os kits com itens reciclados que possam ser devidamente higienizados. 	Necessidade de adquirir materiais novos para a Educação Física

Propostas de Educação Física	U.E	Diariamente	Profissional de Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Devem ser evitadas as propostas que promovam maior aproximação corporal entre as crianças e os jogos coletivos de contatos mais intensos, como cama elástica, jogos de cirandas, pega-pega corrente, pic bandeira, massagens corporais. • As brincadeiras deverão ser adaptadas de modo a evitar o contato corporal, principalmente nas mãos e rosto das crianças. • Para evitar a circulação do professor de educação física em vários grupos num mesmo turno, é necessário considerar uma organização do tempo, de modo a concentrar sua permanência num único grupo por período. Ou seja, o professor irá fazer um rodízio entre os seus grupos, dentro da sua carga horária de trabalho com as crianças. 	Sem custo
Uso de Livros	U.E.	Diariamente	Profissionais	Priorizar o uso de livros laváveis, para posterior higienização, caso manipulem livros de papel, deixar separado em local arejado por três dias e só então utilizá-los novamente.	Sem custo
USO DO PARQUE	U.E.	Diariamente	Profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • Escalonar o horário do parque; • Deverá ser higienizado completamente após utilização de cada grupo. • Organizar um kit de brinquedos de parque por grupo de criança, a ser higienizado ao final de cada turno. 	Sem custo

TROCA DE FRALDAS	U.E	Diariamente	Profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • A troca de fraldas deverá ocorrer no trocador, na medida do possível, deverão ser realizadas nos trocadores do banheiro da sala. • Os profissionais docentes deverão lavar as mãos adequadamente antes e após cada troca, usar um par de luvas e descartá-las adequadamente após cada troca e higienizar com álcool 70% o trocador antes e depois de realizá-las 	Necessidade de adquirir lixeiras adequadas para o descarte das fraldas, sacos plásticos
HORA DO DESCANSO	U.E.	Diariamente	Profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • Nas situações em que a criança necessitar dormir, ou mesmo, descansar é preciso organizar os colchões de modo a posicioná-los a pelo menos 1,5 metro (um metro e meio) de distância um do outro e organizar um espaço apropriado distante das outras crianças que estarão na sala. • Estes deverão ser higienizados antes e depois da sua utilização. • A higienização dos lençóis, travesseiros e fronhas deverá ocorrer após cada uso. 	Necessidade de adquirir colchões novos e lençóis
DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA	U.E.	Diariamente	Profissionais	Criar estratégias de registro para compor a documentação pedagógica, de modo a contemplar as ações com as crianças tanto de forma presencial, quanto não presencial, por meio das ações comunicativas com as famílias.	Sem custo
REUNIÕES E AVALIAÇÕES	U.E.	Quando necessário	Equipe Diretiva e profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar reuniões e organizar estratégias de avaliação institucional, no decorrer do ano letivo, de forma reflexiva acerca do que foi vivido e de maneira propositiva, buscando indicativos para os próximos planejamentos. • Elaborar os critérios de avaliação considerando a identidade institucional e as circunstâncias deste momento pandêmico. • Para o planejamento é importante considerar a documentação pedagógica e a avaliação institucional realizada em 2020. 	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógica

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS					

<p>Acesso a unidade educativa e cozinha</p>	<p>Cozinha Despensa</p>	<p>Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas</p>	<p>Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras</p>	<p>Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de mascaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.</p>	<p>Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador</p>
<p>Recebimento de itens mais perecíveis</p>	<p>Cozinha despensa</p>	<p>Conforme cronograma de entrega</p>	<p>Cozinheiras</p>	<p>- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente; -Transferir os hortifrúteis da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%; -Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; -Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento.</p>	<p>Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso</p>



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none">-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;	

Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<p>-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável;</p> <p>-Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</p> <p>-Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa.</p> <p>-Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão</p> <p>-Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado;</p> <p>Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%;</p> <p>-Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada;</p> <p>-Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa.</p> <p>-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;</p> <p>-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;</p>	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso
---------------------------------------	------------------	--------------------------------	-------------	--	---



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade escolar	Se apresentarem Sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença; - Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde. - Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.	

<p>Uniformes e EPIs (cozinheiras)</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Cozinheiras</p>	<p>- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira. - As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos. - Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos).</p>	<p>Necessário adquirir: - Máscara descartável - Touca descartável - Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)</p>
---------------------------------------	------------------------	--------------------	--------------------	--	---

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis**



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável

				permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais	<ul style="list-style-type: none"> - Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; 	<p>Necessário adquirir: - Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos) - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador</p>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente; - Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário; - Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores - Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos; - Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores; - Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros; - Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos; - Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos; - Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta; - Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos. <p>Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)</p>	- Alcool 70%

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
 Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário): - Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido); - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Torcer; - Secar naturalmente.</p> <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário): - Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes; - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de</p>	Higienização de uniformes e sapatos

				<p>água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%;</p> <p>- Secar naturalmente.</p> <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	
<p>Procedimento para uso de máscara</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>- Antes de iniciar o turno;</p> <p>- Sempre que a máscara estiver suja ou úmida;</p> <p>- Não ultrapassar o período de 2 a 3 Horas</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores,</p>	<p>- As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas;</p> <p>- As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores; - Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador;</p>	<p>Necessário adquirir: - Máscara descartável</p>

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis**



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

			demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento; - O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese; - As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça; - Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo: <p>Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos;</p> <p>Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal;</p> <p>Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas; - Descartar em local determinado pela nutricionista. 	
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:	Trajeto de casa a unidades escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas),	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento;- O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese;- As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça;- Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo:<ul style="list-style-type: none">Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos;Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal;Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara;- Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas;- Descartar em local determinado pela nutricionista.	

<p>Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:</p>	<p>Trajeto de casa a unidades escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas),</p>	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS: - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são</p>	<p>Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador</p>
---	---	--------------------	---	---	---

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			nutricionistas e supervisores.	<p>compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos;</p> <ul style="list-style-type: none">- Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo as orientações do próximo tópico. - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;- Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc;- Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente;- Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador por máscaras descartáveis; - Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme. <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES: - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);</p> <ul style="list-style-type: none">- Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%;- Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;	-



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none">- Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc;- Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção;- Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores	

<p>Procedimento de higienização de mãos:</p>	<p>Unidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz; -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza; -Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus; -Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos; 	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxáguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado. 	
--	------------------------	--	---	---	--



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
		<ul style="list-style-type: none">-Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos;-Antes de manipular alimentos;-Antes de iniciar um novo serviço;-Antes de tocar em utensílios higienizados;-Antes de tocar em alimentos já preparados;-Antes e após o uso de luvas;-Toda vez que mudar de atividade;-Toda vez que as mãos estiverem sujas.			

Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> - Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs) - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; 	<ul style="list-style-type: none"> -Boas Práticas na produção de alimentos -POPs
--	-----------------	-------------	---	---	--

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

9



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.	-Plano de contingência para COVID
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> -Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; - Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados). 	<ul style="list-style-type: none"> Álcool 70% Pano multiuso

<p>Manejo dos resíduos</p>	<p>Cozinha</p>	<ul style="list-style-type: none"> - No final de cada turno; - Sempre que Necessário 	<p>Cozinheiras</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%. 	<p>-Avental descartável</p>
----------------------------	----------------	--	--------------------	---	-----------------------------

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis**



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	<ul style="list-style-type: none">- Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório.- Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação.- Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório.- Todos os buffets deverão ser desativados- Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras- O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas.- Todos os bebedouros deverão ser desativados	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none">- Fitas coloridas;- Tapete de higienização para os pés;- Carrinho para transporte de alimentos/utensílios

Higienização do refeitório	Refeitório	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar a distribuição das refeições; - Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos. 	Responsável pela limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso. 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pano Multiuso; - Álcool 70%;
----------------------------	------------	---	--------------------------	--	---

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza Estudantes	- Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), mascaras, luvas, aventais e toucas. – Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar; – Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição.	Necessário adquirir: -Touca descartável; – Máscaras descartável; - Luvas descartáveis; - Avental descartáveis;
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	- Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico; – Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro; - As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. - Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante - Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher.	Necessário adquirir: - Prato de vidro, aço ou inox; - Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;

Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	- Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado; Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo;	Necessário adquirir: - Bacias; - Lixeiras com pedal.
--	------------	---------------------	------------	--	---

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis**



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				– No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;	
DEMAIS AÇÕES					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros

Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19 -Definir dia, horário, forma, materiais, etc. -Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
------------------------------	-------------------------------------	--	--	--	---

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	-Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
-----------------------------------	-----------------	----------------	----------------------------------	--	---

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O Município não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Orientações em relação ao trajeto até a chegada à Unidade Educativa	Trajetos percorridos desde a residência até a chegada à Unidade Educativa.	Diariamente	Equipe diretiva	<ul style="list-style-type: none">• Utilização do uso de máscara desde a saída da residência até a chegada à Unidade Educativa;• No uso do transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após o contato com superfícies que são compartilhadas com muitas pessoas, higienizando as mãos sempre que possível com álcool em gel 70%.	Álcool 70%

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

Mapeamento de Grupos de Risco	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas; • Organização dos grupos de atendimento, com base no levantamento com as famílias de forma a considerar 30% da capacidade total de atendimento dos grupos; • Considerar na composição dos pequenos grupos, os vínculos estabelecidos entre as crianças e com 	sem custo

				<p>os profissionais em anos anteriores, e ainda a organização familiar das crianças, em que por sua vez, uma família é responsável por levar á unidade mais de uma criança;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir dois profissionais por grupo de atendimento presencial; • Manter os contatos das famílias e profissionais sempre atualizados; • Famílias que optarem pelo atendimento não presencial, será solicitado o registro por escrito com a devida assinatura dos responsáveis ou por e-mail; • Profissionais do grupo de risco, deverão permanecer em trabalho remoto (teletrabalho), para dar continuidade ás ações comunicativas com as famílias e crianças; 	
Levantamentos das pessoas que residem com a criança	U.E	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	EQUIPE DIRETIVA	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento das pessoas que residem com a criança, identificando pessoas maiores de 60 anos, ou que tenham comorbidades; • Caso isso ocorra, a criança terá que ficar exclusivamente em atividades não presenciais por meio das ações comunicativas, de acordo com Protocolo do Município; • Documentação das informações disponibilizadas pela família; • As famílias poderão comunicar a qualquer momento, o interesse de retornar ao atendimento presencial, onde a Unidade Educativa irá inserir essas crianças, reorganizando os grupos, respeitando o número máximo de crianças de acordo com o percentual de cada grupo, por turno de atendimento; 	Sem custo

Carga horária atendimento	U.E	Diariamente		<ul style="list-style-type: none"> • Carga horária inicial de atendimento de 2 horas diárias; • Aumentar gradativamente 1 hora, conforme avaliação dos modos pelos quais as crianças têm se habituado aos protocolos sanitários necessários, até chegar a uma permanência máxima de 4 horas diárias por grupo; • O tempo de permanência das crianças na Unidade, também estará condicionado a capacidade de ela se adaptar ao uso da máscara, de modo que ela consiga estar confortável com a máscara por todo o período que permanecer na Unidade; • Crianças menores de 2 anos de idade não devem utilizar máscara de acordo com a Nota de Alerta da Sociedade Brasileira de pediatria de 29/05/2020 por conta do risco de sufocamento; • É obrigatório o uso de máscaras, a todas as crianças maiores de 2 anos de idade durante todo o período de atendimento, sendo que elas serão trocadas a cada 2 horas, ou caso estejam úmidas; 	Sem custo
Eventos na Unidade Educativa	U.E	Durante os atendimentos presenciais e ao longo do ano	Equipe diretiva	<ul style="list-style-type: none"> • Não será permitida a realização de passeios e eventos, como mostra educativas, festa da família, de modo a evitar aglomeração; 	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;

- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da Comissão Escolar ficará responsável para realizar triagem dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo

Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
---------------------	-------------	---------------	-------------	-------------	---------------

Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	<p>On-line, apresentar o PLANCON devidamente homologado , com o detalhamento das seguintes ações para a organização do trabalho educativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento das medidas de distanciamento de 1,5 m e uso obrigatório de máscara; • Monitoramento dos sintomas nas crianças e adultos; • Procedimentos a seguir em caso de identificação de sintomas; • Disponibilizar o número de telefone para informação do Alô Saúde , para os responsáveis pela criança e para os profissionais ; • Evitar o acesso e permanência das famílias no interior da unidade, caso seja necessário seguir com os protocolos sanitários de distanciamento e higiene; • Construir uma planejamento de horários escalonados de entrada e saída e de fluxo de acesso à Unidade Educativa evitando assim aglomeração; • Orientar as famílias a procurar atendimento médico quando a criança apresentar algum desses sintomas: febre(37,8°C ou superior), nos casos mais comuns: febre, tosse seca e cansaço, . Menos comuns: dores no corpo, dor de garganta, diarreia, vômito, náuseas, conjuntivite, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea ou descoloração dos dedos das mãos e pés. Sintomas graves: falta de ar ou dificuldade respiratória, dor ou pressão no peito; 	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line e presencial	Sem custo

Informações sobre a COVID_19	U.E	Permanente	Comissão Escolar	Impressão de material informativo e comunicação visual nos espaços da Unidade Educativa através de : <ul style="list-style-type: none"> • Cartazes com informações sobre higiene das mãos, uso de álcool em gel e máscara, ao lado da porta de cada sala de atendimento da unidade e no hall de entrada da Unidade Educativa; • Divulgar as orientações sobre os procedimentos para o retorno ao atendimento presencial, na página da Unidade Educativa no Portal Educacional e whatsapp. 	
------------------------------	-----	------------	------------------	---	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais Mídias sociais.

Porquê (domínios): FINANÇAS

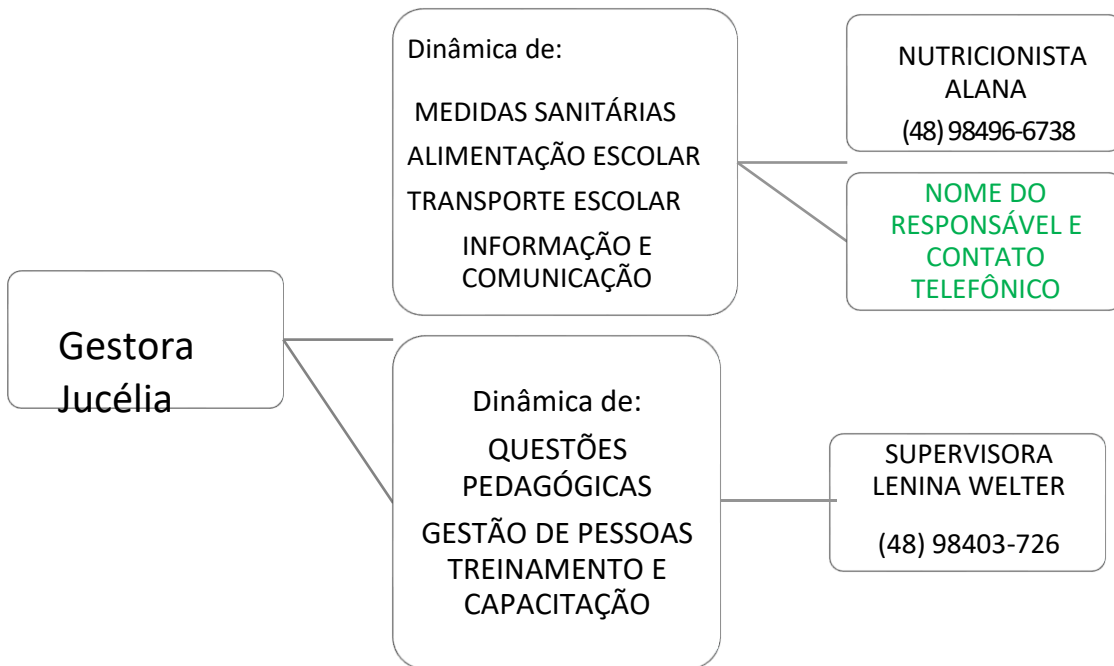
Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O NEIM CRISTO REDENTOR adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Gestora
Jucélia

Dinâmica de:
MEDIDAS SANITÁRIAS
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
TRANSPORTE ESCOLAR
INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO

NUTRICIONISTA
ALANA
(48) 98496-6738

NOME DO
RESPONSÁVEL E
CONTATO
TELEFÔNICO

Dinâmica de:
QUESTÕES
PEDAGÓGICAS
GESTÃO DE PESSOAS
TREINAMENTO E
CAPACITAÇÃO

SUPERVISORA
LENINA WELTER
(48) 98403-726

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato
Heloisa Helena Lopes	Relatório diário	996923862
A definir	xxxxxx	Fone/Whats
A definir	xxxxxx	Fone/Whats

Quadro 2: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexos ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.